



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 24/03/2025
8ª LEGISLATURA - 1º Período Legislativo do Ano de 2025.

Presidente: Álvaro Luiz Scheffel

Vereadores: Angela Gelsdorf Dumke, Camila Thais Fritz, Eduarda da Silva Menezes, Giana Fabricia Lopes de Castro, Moisés Cerentini, Pedro Henrique Gewehr, Valério Enzo Lawall, Vilnei de Lacerda.

Aos vinte e quatro dias do mês Março de dois mil e vinte e cinco, às 18h00min, em sua sede, a Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária. Com número regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Posteriormente foi realizada a chamada dos Senhores Vereadores, sendo verificada a existência de quórum de 09. O Senhor Presidente solicitou o Vereadora Giana Fabricia de Castro que realizasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Foi colocada em votação a ata da Sessão Ordinária nº 005/2025 do dia 17/03/2025. APROVADA. **GRANDE EXPEDIENTE – Vereador Vilnei de Lacerda-** Cumprimentou todos os presentes. O vereador, em sua fala, reforça o pedido que já havia feito anteriormente, referente à contratação de um trator de esteira e um trator agrícola para a Secretaria de Obras e a Secretaria de Agricultura. O vereador ressalta que há uma grande demanda por serviços nesses setores e que, com a contratação desses tratores, a agricultura local será melhor atendida, facilitando o trabalho nas propriedades rurais. Ele explica que o trator de esteira é necessário para acessar locais de difícil acesso e para abrir algumas estradas, principalmente nas áreas mais afastadas, interiores e cerros. O vereador considera essa medida bastante importante para atender à população que reside em locais mais remotos.

Além disso, o vereador aproveita a oportunidade para agradecer ao Secretário de Obras, reconhecendo que, embora a demanda seja grande, ele tem se esforçado para atender à população da melhor maneira possível. Ele também destaca que, conforme os trabalhos vão avançando, o Secretário de Obras tem conseguido atender às necessidades da comunidade, o que é motivo de agradecimento. O vereador ainda faz um agradecimento especial a toda a equipe da Secretaria de Obras pelo trabalho realizado no Cerro, onde a estrada estava em condições precárias. Eles realizaram um excelente serviço, melhorando a infraestrutura da região.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

O vereador também expressa sua satisfação com o trabalho do Secretário de Agricultura, que vem desempenhando um bom trabalho e fazendo com que as ações da secretaria realmente aconteçam. Ele destaca o esforço do Secretário de Agricultura para melhorar a situação no setor e agradece por isso. **Vereador Valério Enzo Lawall-** Vereador Valério Enzo Lawall- cumprimentou todos os presentes e também aqueles que os assistem em suas casas. O Vereador Valério fez uma referência às respostas que foram fornecidas dentro dos prazos, porém, conforme ele destacou, essas respostas deixaram a desejar, principalmente no que diz respeito à questão dos funcionários. O que foi apresentado, segundo o Vereador, está disponível no portal da transparência, contemplando o pedido de informação e a lotação dos servidores, o qual ele já possuía conhecimento. Contudo, o Vereador deixou claro que desejava saber mais detalhes, uma vez que sabe que há cargos comissionados, atualmente, exercendo funções de operador de máquinas, patroleiro e motorista. A informação sobre esses casos foi a que ele desejava esclarecer. Reforçou, portanto, seu pedido para que mais esclarecimentos sejam fornecidos a respeito. Na sequência, o Vereador abordou a questão das multas, solicitando detalhes sobre o processo e quais seriam as responsabilidades envolvidas. Ele também solicitou a disponibilização de cópias de documentos relacionados. Em relação aos furtos que ocorreram no município, o Vereador expressou sua preocupação com o fato de que, pelo que ele havia constatado, não era aberta sindicância nos casos de roubo ocorridos durante a noite. Ele questionou se isso ocorria devido ao fato de o roubo ter ocorrido à noite e ressaltou que isso não fazia sentido. Quando ocorrem ocorrências dessa natureza, é necessário que se abra uma sindicância para apurar os fatos e responsabilizar os envolvidos, não podendo o episódio ser tratado como algo sem relevância. A posição do Vereador era clara: a omissão diante desses acontecimentos não deveria ser aceita. "Se fosse com o Valério, aí a casa cai." Em relação ao pagamento realizado aos hospitais e às respostas que ele obteve, o Vereador afirmou que sabia que o pagamento foi feito. No entanto, o que ele realmente buscava esclarecer era sobre o convênio estabelecido com o Hospital de Cachoeira, mais especificamente sobre os procedimentos cirúrgicos realizados e os detalhes desse convênio. Durante o período eleitoral, muitas pessoas afirmaram que não poderiam votar nele para vereador devido ao fato de que o Leodegar havia pago sua cirurgia. O Vereador se posicionou firmemente, afirmando que ele não poderia aceitar esse tipo de argumentação e que esclareceria a situação. Ele não admitiria que esse tipo de questionamento fosse levantado sem um esclarecimento adequado. Na sequência, o Vereador Valério fez referência a uma questão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

ambiental que foi levantada, destacando a necessidade de identificar quem foi o responsável pelo ocorrido e se houve falha no processo. Ele questionou qual teria sido o erro que ocasionou a situação que resultou em um prejuízo de R\$ 29.000,00, apontando que a responsabilidade pela situação deveria ser apurada. O Vereador também abordou o fato de que queria fazer referência ao sindicato e aos funcionários, mas observou que ainda não chegou projeto para esta Casa Legislativa, o que ele considerou uma falha, já que o projeto poderia ter sido submetido à discussão. Mesmo que não fosse aprovado, ao menos teria sido discutido. Para o Vereador, não havia justificativa para o não envio do projeto à Câmara. Ele fez questão de enfatizar que, caso não viesse retroativo a fevereiro, a responsabilidade não deveria ser atribuída aos vereadores, uma vez que a administração pública, por meio do prefeito, teve uma semana para enviar o projeto, mas não o fez. Reforçou que a responsabilidade pelo envio do projeto era da Prefeitura e, portanto, os vereadores não poderiam ser responsabilizados por algo que não foi realizado. Em relação à educação, que é uma questão que o está preocupando muito, o Vereador relatou uma visita que fez ao posto de saúde no final da tarde. Ele observou uma quantidade de mães aguardando seus filhos e, ao questioná-las sobre o motivo, foi informado de que estavam ali esperando os filhos que vinham da escola Augusto Schultz. O Vereador expressou sua preocupação, pois a Teófilo foi premiada e certamente alguém viria à tribuna fazer méritos a isso pela evasão escolar e afirmou que, nos dias de hoje, é uma obrigação do Conselho Tutelar buscar as crianças e garantir que elas frequentem a sala de aula. No entanto, ele destacou que muitas crianças estavam sendo matriculadas em escolas de outros municípios vizinhos, o que, segundo ele, era um problema sério e grave. O Vereador também comentou sobre o projeto apresentado pelo Vereador Moisés em relação às crianças especiais, incluindo aquelas com autismo. Ele considerou que não havia necessidade de apresentar esse projeto, já que as prioridades em relação a essas crianças já estavam claras. O Vereador destacou que o município mais uma vez não estava preparado para lidar com crianças com necessidades especiais e que faltava capacitação para os profissionais que lidavam com essas crianças, seja professores ou funcionários. Ele ressaltou a importância de preparar melhor o município para atender essas crianças. O Vereador comentou que vai criar uma lei de obrigatoriedade para a colocação de monitores nos ônibus, já que a Vereadora Camila havia solicitado a colocação de monitores nos ônibus escolares. Ele fez uma observação sobre um incidente recente que aconteceu. "Imagina se a criança estivesse com uma faca no ônibus, o que poderia ter causado um grande transtorno, com o motorista precisando parar para apartar uma



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

briga entre duas crianças." Ele destacou que, embora a briga tenha começado na escola, a questão é saber o que foi feito na escola Teófilo, onde estavam a direção e os monitores. O Vereador explicou que a lei que irá propor visa garantir que os monitores nas escolas sejam habilitados e não CCs, e que isso também se aplique aos monitores nos ônibus, tanto da linha municipal quanto da linha particular, com o custo agregado no valor do transporte. Ele enfatizou a seriedade da situação. Ele também trouxe à tona a questão da falta de cozinheiros nas escolas. Ele mencionou que, na escola São Roque, uma pessoa "excelente" que estava lá desempenhando a função de cozinheiro, na verdade, era contratada para realizar a limpeza, pois a empresa contratada não especificava a necessidade de um cozinheiro. O Vereador pediu que a administração e a Secretaria de Educação se organizassem para resolver esse problema. O Vereador fez um elogio ao Secretário de Obras pelo bom trabalho realizado, especialmente no patrolamento das estradas, conforme já foi destacado por outros vereadores. O Vereador Valério também agradeceu ao André, mencionando que, recentemente, entrou em contato com ele após um incidente em um estabelecimento comercial na Várzea, que estava às escuras. Ele comentou que, na sexta-feira, havia visitado o local e feito uma sugestão sobre a melhoria da iluminação. O Secretário de Obras André resolveu o problema, e o Geovani Achterberg, dono da "Cancha do Pau Torto", enviou um áudio confirmando que a solução foi implementada. O Vereador expressou sua satisfação com a rápida resposta e agradeceu novamente. Além disso, o Vereador propôs e está enviando ao Secretário de Obras para que ele seja responsável pela conservação do trevo de entrada da cidade. Ele também levantou uma questão que foi discutida no dia anterior, relacionada ao fato de que o estado de emergência não havia sido adotado no município, pois poderia prejudicar a feira da Expocabrais. Ele expressou que não gostaria de acreditar nisso, especialmente considerando a quebra de safra. Embora o arroz e o fumo estivessem bem, o Vereador ressaltou que a soja estava sendo afetada e que, caso o estado de emergência fosse declarado, os agricultores poderiam negociar suas dívidas com mais facilidade. Em vez disso, o Vereador lamentou que o município estivesse priorizando a feira, destinando R\$ 300.000, quase meio milhão, para a sua realização, enquanto as necessidades dos agricultores estavam sendo negligenciadas. Ele também comentou que viu a proposição da Vereadora Eduarda sobre a organização da feira, lamentando o cancelamento da exposição de animais, dizendo que na última exposição de animais foi um sucesso, mas que, neste ano, não parecia haver competência para conduzir a organização do evento. Ele mencionou que, no passado, o Secretário do PDT havia sido



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

responsável pela organização, mas agora a feira parecia estar sendo conduzida de maneira diferente, com preços elevados para os espaços, inclusive para a Câmara de Vereadores. O Vereador Valério ainda fez referência ao grande número de cargos comissionados na cidade de Novo Cabrais, citando uma manchete do jornal "Povo" ou "Correio" de Cachoeira do Sul, que mencionava 55 CCs em Cachoeira, o que ele considerou excessivo para o tamanho do município de Novo Cabrais. Por isso, ele fez um pedido de informações sobre o assunto. Ele também lembrou da criação da lei do nepotismo em 2002, quando, com o voto do Prefeito, foi proibido o nepotismo na administração pública. Ele questionou por que essa lei não estava sendo aplicada corretamente agora, quando ele observava o Prefeito e outros membros da administração contratando parentes. O Vereador disse que a lei do nepotismo deveria ser respeitada para todos, não apenas para alguns, pois "tudo era proibido na época do Valério, nada podia". O Vereador também criticou a terceirização de máquinas, mencionando que, no passado, houve uma patrula terceirizada porque a do município havia quebrado. Ele questionou por que isso estava acontecendo novamente e se mostrou contra a prática de continuar terceirizando serviços. Por fim, o Vereador fez um desabafo, lembrando que, no seu tempo, nada podia ser feito. Ele comentou sobre a feira de 2007, quando esse ano foi o único voto contrário à feira. No entanto, em 2007, a maioria reprovou mas a feira aconteceu, sendo terceirizada. O responsável pela organização da feira não mencionou que houve prejuízo. Ele sugeriu que, com o valor atual destinado à feira, os agricultores poderiam estar recebendo mais atenção e apoio. Ele finalizou sua fala dizendo que, embora estivesse fazendo críticas, seu objetivo era levantar questões importantes para melhorar a gestão pública no município.. **TRIBUNA LIVRE:.** **Presidente da Cooperativa COOPERCAB Mari Elaine Scortegagna-**Cumprimentou todos presentes iniciando sua fala a presidente da cooperativa COOPERCAB diz que em 2024, a cooperativa teve uma receita bruta de R\$ 568.110,00. Os custos com a aquisição do aipim totalizaram R\$ 293.074,00, e as despesas foram de R\$ 188.969,00. Após o balanço, sobrou um valor de R\$ 85.410,00. Desse montante, R\$ 8.539,00 foram destinados ao fundo de reserva e R\$ 4.269,00 ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador). O restante, R\$ 72.565,00, foi decidido pela Assembleia, em conjunto com o Conselho Fiscal, a ser mantido na cooperativa para garantir o capital de giro, o que permite o pagamento à vista dos produtores, independentemente do produto ser vendido no mercado. Além disso, a cooperativa fez a aquisição de um veículo no valor de R\$ 36.000,00 para transporte de pessoal, o que facilitou bastante a logística de trabalho. Durante 2024, também houve a participação em projetos "Da Terra à Mesa ",



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

como o fornecimento de 06(seis) tratores para 12 famílias de agricultores, e o incentivo à diversificação da produção com a venda de outros produtos agrícolas. Apesar dos avanços, a cooperativa enfrenta desafios relacionados à falta de espaço para armazenamento e à necessidade de melhorar a logística, com planos de adquirir mais câmaras frias e um caminhão próprio para otimizar o processo de distribuição e aumentar a capacidade de produção. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº04/2025-** Estabelece atendimento prioritário em estabelecimentos públicos e privados às pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA, e dá outras providências. APROVADO. **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº05/2025-** Autoriza abertura de crédito especial por redução. APROVADO. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 001/2024 -** Da nova redação a Lei nº 333/2001, de 28 de dezembro de 2001. REPROVADO. **PROJETO DE LEI 28/2025-** Autoriza abertura de Crédito Especial por Redução e Crédito Suplementar por Superávit Financeiro. APROVADO. **PROJETO DE LEI 29/2025-** Institui o Programa de recuperação fiscal – REFIS e dá outras providências. FICA NA CASA. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 014/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall *Que a Mesa Diretora solicite à Polícia Civil de nossa cidade, cópia das ocorrências registradas pela administração municipal junto a esse órgão, referentes aos fatos envolvendo o furto no Parque de Máquinas e o arrombamento na sede do Centro Esportivo Municipal, nos últimos oito anos, ou seja, desde 1º de janeiro de 2016 até a presente data, incluindo o número do devido processo.* Obs.: Esta ocorrência pode ter sido registrada por encarregado ou representante desses dois locais, podendo estar registrada nesse órgão no CPF dos mesmos, e não no CNPJ do município. Fica, assim, o solicitante encarregado de fornecer maiores informações, como os nomes dos possíveis comunicantes dos fatos. APROVADO. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 015/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall que a Mesa Diretora encaminhe ofício à Sacyr (Rota de Santa Maria), visando o estudo e a viabilidade de realizar, ainda nesta semana ou até o dia 04 de abril data prevista para Expocabrais, a troca das luminárias e a roçada na rotatória e trevo de entrada da cidade. APROVADO. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 016/2025-** De autoria do Vereador Valerio Enzo Lawall *Que a Mesa Diretora encaminhe ofício à Secretaria de Obras do nosso município, visando o estudo e a viabilidade de realizar, ainda nesta semana ou até o dia 04 de abril data prevista para Expocabrais, a troca das luminárias e a roçada na rotatória e trevo de entrada da cidade.* APROVADO. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 017/2025** De autoria da Vereadora Eduarda Menezes para que seja feita restauração de lâmpadas e ou colocação de luminárias no entorno da arquibancada do campo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

desportivo; resolvido o problema de resíduos líquidos a céu aberto; e feita instalação e melhor distribuição de lixeiras no entorno no campo desportivo. **APROVADO. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº36/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall Conforme a Lei Municipal 2077/2018, de 24 de julho de 2018, de autoria da vereadora Angelica e sancionada pelo prefeito André de Lacerda, seja disponibilizada a esta Casa cópia do que diz o Artigo 1º dessa lei durante o ano de 2024. Fica o Município de Novo Cabrais obrigado a apresentar mensalmente o balanço de consultas e exames médicos realizados, bem como a divulgação da lista de espera para a realização dos mesmos. Esta divulgação é feita conforme o Artigo 2º da referida lei. **APROVADO. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº37/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall Que seja informado a essa Casa informações detalhadas sobre as denúncias feitas à Ouvidoria da Prefeitura de Novo Cabrais durante o período de 21 de março de 2024 a 18 de março de 2025. Em específico, gostaria de saber: 1. Quais são os procedimentos adotados para o atendimento e encaminhamento das denúncias realizadas por meio da Ouvidoria da Prefeitura? 2. Se as denúncias registradas entre 21 de março de 2024 e 18 de março de 2025, foram atendidas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação vigente ou normas internas da Ouvidoria. 3. Quais as principais ações realizadas e os resultados obtidos no atendimento das referidas denúncias durante esse período? 4. Se houve algum tipo de atraso ou pendência no atendimento das denúncias, e se sim, qual foi a justificativa fornecida e quais medidas foram adotadas para resolver tais questões. **APROVADO. Pedido de Informações Nº 038/20251-** de autoria da vereadora Eduarda Menezes Quais os valores investidos em 2023 e 2025 para que houvesse e haja a Veloterra na Expocabrais? Há aluguel de terreno para a realização dessa atração? Os participantes pagam uma taxa de inscrição? Se sim, qual é o valor e quantos participantes estão previstos? Solicito que ambas as perguntas sejam respondidas separadamente para os anos de 2023 e 2025. 2- Quais são os valores cobrados dos feirantes e empresas pelo espaço alugado na área externa da Expocabrais (fora do ginásio)? Neste valor, está inclusa a disponibilização das tendas pirâmides para aqueles que necessitam, ou o valor se refere apenas à área utilizada (em m²)? 3-Uma parte do terreno entre a agência Sicredi e o Ginásio Ruy Barbosa pertence à Prefeitura? (Foto em anexo). Este terreno será utilizado na Expocabrais 2025? Se sim, para qual finalidade? 4- Quais os valores investidos nas tendas pirâmides para a exposição dos animais na Expocabrais 2023? Todas as tendas foram alugadas pela Prefeitura ou houve investimento por parte dos produtores? 5 Quais os valores investidos no espaço utilizado para a exposição de animais na Expocabrais 2023, com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

exceção das tendas pirâmides? Favor especificar os detalhes. APROVADO. **Pedido de Informações Nº 039/2025** de autoria da vereadora Eduarda Menezes 1-De que forma foi conduzida a possibilidade de haver feira/exposição de animais na Expocabrais 2025? Houve diálogo com o Executivo sobre essa possível atração antes de entrar em contato com os produtores? 2 -Houve reunião presencial com os produtores para discutir a possível realização da exposição e o interesse de ambas as partes? 3-Em que momento/período os produtores foram convidados a participar da exposição de animais? Quais foram as colocações e observações feitas pela Secretaria e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento para que os produtores pudessem participar? Essas observações foram comunicadas no momento do convite? 4-Quais foram os critérios essenciais que levaram ao cancelamento da exposição de animais na Expocabrais 2025? APROVADO. **Indicação Nº 22/2025-** De autoria do Vereador Vilnei de Lacerda Hebi Que o Executivo Municipal faça um estudo sobre a viabilidade de contratação de um **trator de esteira** para apoiar os agricultores da nossa região, especialmente na **abertura de estradas** e melhoramento das vias de acesso. APROVADO. **Indicação Nº 23/2025-** De autoria do Vereador Vilnei de Lacerda para que o Executivo Municipal faça um estudo sobre a viabilidade de Contratação de Trator Agrícola para Apoio aos Agricultores Locais. APROVADO. **Indicação Nº 24/2025-** De autoria da Vereadora Eduarda Menezes para que seja estudado e alterado o Regimento Interno da Câmara Municipal para liberação da Tribuna Livre a todos os cidadãos que tenham interesse em falar sobre qualquer assunto de interesse da comunidade, respeitando linguagem compatível com a dignidade da Câmara. APROVADO. **Indicação Nº 25/2025-** de autoria da vereadora Angela Dumke para que o Executivo Municipal estude a viabilidade de implementar um programa de fornecimento de uniformes escolares para todos os alunos da rede municipal de ensino. APROVADO. **MOÇÃO DE APOIO Nº 03/2025-** Moção de Apoio à instalação do “Curso Superior de Medicina no Município de Cachoeira do Sul”, mediante disputa em Edital Público lançado pelo Governo Federal – Ministério da Educação. APROVADO. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereadora Angela Gelsdorf Dumke**– Cumprimentou todos os presentes, incluindo aqueles que a acompanham em suas casas. Primeiramente, a vereadora fez um cumprimento especial à Mara e ao Neto, que estavam ali representando a COOPERCAB, e expressou sua alegria ao ver o quanto a cooperativa tem crescido, com aumento de associados, aumento da produção e aumento do número de colaboradores. Ela considerou isso um motivo de orgulho para todos e disse que só tinha a parabenizar a todos que se empenham nesse trabalho, um trabalho



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

que alavanca o nome do município e também dos produtores, dando mais uma opção de renda para os agricultores. A vereadora Angela ainda ressaltou que, em um momento em que a administração tem sido muito criticada, e onde já se ouviu, inclusive, nesta casa, que nos últimos anos nada foi feito, destacou que o aumento de empregos é uma prova de que um belo trabalho está sendo realizado no município, pois as pessoas estão tendo um bom retorno. Ela também mencionou que, esta semana, houve a assembleia do Sicredi, que comemorou seus 15 anos no município. A vereadora observou que o Sicredi, uma empresa que se instalou ali, tem crescido e gerado emprego e renda para o município. Quando se trata da questão da educação, a vereadora Angela começou agradecendo aos colegas pela aprovação de sua indicação. Em seguida, fez a leitura da justificativa dessa indicação, explicando que o fornecimento de uniformes, além de contribuir para a inclusão social, também auxilia na organização, disciplina e identidade escolar, proporcionando aos alunos um sentimento de pertencimento e valorização dentro do ambiente escolar. A vereadora explicou que essa iniciativa também representa uma forma de apoio às famílias de baixa renda, que muitas vezes enfrentam dificuldades financeiras para arcar com os custos dos uniformes. A implementação de um programa de fornecimento de uniformes representa não apenas a promoção da igualdade de condições no ambiente escolar, mas também um alinhamento com os princípios de justiça social e um compromisso com a qualidade da educação no município. Por essas razões, é de extrema importância que o Executivo Municipal realize um estudo sobre a viabilidade de fornecer uniformes escolares para os alunos da rede de ensino, considerando os benefícios sociais, educacionais e financeiros dessa ação. A vereadora Angela ainda comentou que, em relação à educação, ela acredita que somente isso ainda falta para que haja uma educação de maior qualidade, pois já temos material escolar sendo distribuído aos alunos, material que, segundo ela, é de qualidade, comparável ao que é oferecido nas escolas particulares. Ela fez uma comparação, afirmando que nenhum outro município da região oferece as condições que são oferecidas aqui no município. Lamentou, então, o fato de que alguns alunos de seu município estejam estudando em municípios vizinhos, possivelmente por não valorizarem o que está sendo oferecido no município. A vereadora destacou que o município foi premiado pelo seu trabalho, e a equipe da escola Teófilo recebeu, no dia de hoje, o reconhecimento do Ministério Público do Rio Grande do Sul pelo seu trabalho, sendo premiada na categoria relacionada ao projeto de combate à evasão escolar. Após as enchentes, o Ministério Público criou um projeto, e a escola fez um trabalho significativo para buscar as causas da evasão. Não foi o Conselho Tutelar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

que tomou a frente nesse trabalho, mas sim a própria escola, que, por meio dos professores e da equipe escolar, entrou em contato com os pais dos alunos para entender os motivos da evasão escolar. A escola, através dos profissionais da educação, foi até as famílias e as orientou sobre a importância da frequência dos alunos nas escolas. Nos próximos dias, a vereadora acredita que o município também será premiado no programa “Alfabetiza Tchê”. Para a vereadora, essas são boas notícias para a educação, especialmente no momento em que a educação tem sido muito criticada. A vereadora observou que, como sempre diz, prefere se concentrar em falar sobre as coisas boas que estão acontecendo no município, ao invés de se focar em críticas ou em debates negativos. Ela entende que há muitas questões a serem debatidas e discutidas, mas acredita que esse não é o seu objetivo. Seu objetivo é, de fato, trazer à tona as conquistas e os aspectos positivos que estão sendo alcançados, buscando sempre o melhor para o município. A vereadora falou sobre a questão do projeto do lixo, afirmando que, para que seja possível cobrar uma melhor assistência, é necessário que essas taxas sejam implementadas. Ela ressaltou que, embora saiba que a população não goste de pagar tributos adicionais, ela se preocupa com a situação. A vereadora explicou que, ao votar contra o projeto, sabia que ele seria reprovado. Ela esclareceu que, se os vereadores da situação tivessem votado a favor, isso poderia ser usado contra eles pela oposição colocando que a situação quer que a população pague mais tributos. A vereadora destacou, ainda, que o prefeito também não gostaria de cobrar essas taxas, mas para que seja possível oferecer um serviço de qualidade, essas taxas precisam ser cobradas. Ela argumentou que, sem essas taxas, não seria possível garantir a cobrança desse serviço e a qualidade do mesmo. A vereadora se preocupou com a possibilidade de, no futuro, os vereadores serem responsabilizados por não garantirem um serviço adequado à população, caso os munícipes fiquem desassistidos nessa questão. A vereadora então finalizou, reforçando o convite para o encontro de mulheres, que ocorrerá na sexta-feira, 29, na Câmara de Vereadores, com uma roda de conversa. A vereadora mencionou que, nesse evento, a Mara estará presente para conversar com as mulheres, além da participação do pessoal da Brigada Militar, da Patrulha Maria da Penha, da Emater e das vereadoras da casa. A vereadora convidou todas as mulheres a se sentirem convidadas a participar do evento. **Vereadora Eduarda da Silva Menezes** - Cumprimentou todos os presentes, em especial a Mara Elaine, presidente da Coopercab, que se pronunciou na tribuna livre da presente sessão, e seu pai, ex-vereador e secretário do município, que a honra com sua presença, desejando-lhes as boas vindas. Cumprimentou também os assistentes das redes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

sociais. A vereadora Eduarda iniciou falando sobre o pedido de providências nº 17 (dezessete), que se trata da gaita de iluminação no entorno do campo desportivo municipal, especialmente atrás da arquibancada principal. Comentou que isto já havia sido requerido outras vezes na Casa, inclusive pelo parlamento juvenil, destacando ainda que, quando acontece o parlamento os jovens estão sempre presentes e apresentam importantes demandas para a Câmara. Reiterou seu desejo de que este pedido seja atendido em favor da população, pois se trata também de segurança e no local circulam muitas crianças e toda população deve ser considerada quando se trata do assunto. Falou também, sobre a exposição de resíduos líquidos no entorno do campo, considerando muito preocupante o tempo que não é resolvido ou que talvez ainda nem tenham visto o resultado de poças de água que se acumulam em alguns cantos no entorno das arquibancadas e também na chegada do campo devido o encanamento inacabado das áreas de serviço da creche municipal. A vereadora presenciou várias vezes e possui registros do problema, informando que solicitará para que a secretaria da Câmara anexe as fotos ao pedido, para que o executivo veja a situação e talvez desperte o interesse de conferir pessoalmente. Citou que, na mesma situação quanto esgotos a céu aberto, esses resíduos líquidos apresentam riscos para a saúde pública, podendo contaminar o público que assiste aos jogos e as crianças que brincam na área. A vereadora comentou sentir que alguém já percebeu uma dessas poças, pois quem for na arquibancada menor ao lado da creche, verá que colocaram um pedaço de tábua para melhorar o acesso, talvez por ser mais fácil fazer isto do que resolver o problema como se deveria. Falou que muitas vezes ao pisar nessa tábua, acaba respingando gotículas desses resíduos para os lados, muito presenciado pela vereadora, assim como queda de crianças no local. Também, solicitou que seja melhor distribuído e feita a colocação de novas lixeiras nas proximidades das arquibancadas para se manter a organização e a limpeza do ambiente. A vereadora Eduarda também falou sobre a indicação nº 24 (vinte e quatro), para que a mesa diretora estude a possibilidade de fazer alteração no regimento interno da câmara, permitindo que a população possa voltar a ocupar a tribuna livremente para reivindicar e trazer assuntos de interesse público. Citou que, se não está enganada, desde o ano de 2015 a tribuna tem sido liberada apenas para quem represente um CNPJ. Falou acreditar que todos os representantes políticos dizem que a câmara é a casa do povo e por isto está na hora de permitir que a população expresse suas ideias nas sessões. Esclareceu prezar por regras, que deverão ser estabelecidas pela mesa diretora e regimento interno para que o cidadão que ocupar a tribuna mantenha uma linguagem compatível com o ambiente Legislativo. Outro assunto que levou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

a vereadora à tribuna, trata-se dos pedidos de informações referentes aos valores cobrados por espaços para Expocabrais e exposição de animais na feira, sendo um pedido para o executivo e setor competente e outro pedido de informações diretamente para o secretário de agricultura, Marcos Schultz. Disse que acreditava que a pecuária também movimentava o município, mas pelo que se vê, não é assim que todos pensam. Contou que em 2023 teve na Expocabrais exposição de terneiros, ovinos e equinos, dando oportunidade para um trabalho que se iniciou em Cabrais no final de 2021, quando produtores da área da pecuária participavam da Ateg, recebendo visitas técnicas mensalmente por dois anos. Com isto, destacou que uma forma que o executivo encontrou na época foi também dar uma oportunidade a esses pecuaristas para expor e vender seus animais na Expocabrais, mas claro, idealizada pelo secretário Alexandre na época, tendo todo apoio da inspetoria veterinária do município. Falou saber que os valores investidos foram altos, pois não é só trazer os animais e deixar eles ali na exposição, ainda existe todo um cuidado especial e sanitário. Mas o que a deixa curiosa é o que realmente aconteceu para em cima da hora o prefeito decidir cancelar a exposição de animais que teria este ano, comentando ainda que, como produtora, ficou sabendo por terceiros o cancelamento, e, ainda, o secretário só a informou no presente dia quando perguntou a ele, após outros produtores a informarem do acontecido. A vereadora Eduarda relatou que a informaram que a exposição teria sido cancelada porque o investimento seria muito alto, principalmente com as pirâmides, e os produtores não estavam interessados em colaborar com valores. Na tribuna, levantou como questionamento se o secretário fez uma reunião antecipada com todos os interessados para explicar como iria funcionar e colocar toda essa situação pra eles ou se foi somente por contato telefônico, pois acredita que todo bom organizador deveria antecipadamente, meses antes, marcar uma reunião pessoalmente para falar do assunto, e então, seria resolvido se haveria exposição dos animais ou não. Contou que há meses alguns produtores estão preparando seus animais em casa e isto leva tempo e muita dedicação, pois se trata de preparar os animais tanto com o quesito de apresentação, quanto sanitário, assim como também amansar de cocho e preparar para que esses animais se acostumem com movimento de pessoas na sua volta. Destacou citar isto com propriedade, pois sabe bem o trabalho que é. A vereadora ressaltou que os produtores prejudicados tiveram que aceitar a situação por que foi uma decisão do prefeito, mas enquanto isso, fica o sonho e todo um trabalho de lado, que inclusive é admirado em municípios vizinhos, enquanto em Novo Cabrais, não acontece, justo onde o próprio prefeito prega seu orgulho em ser um pequeno produtor e dizer



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

a esta vereadora que também gosta de trabalhar no campo e inclusive cria gado. Parabenizou o prefeito pelo orgulho de ser um pequeno produtor, antes mesmo de estar prefeito, mas questionou por que ele não luta mais pra incentivar os pequenos pecuaristas do município e, se o problema são os grandes custos, por que meses antes não programou para colocar essa situação aos interessados na exposição juntamente com o secretário de agricultura. Também, que se tivesse mesmo que cobrar algum valor pelo espaço, que também fosse explicado desde o início para que então os produtores pudessem se programar com antecedência e encontrar uma forma de ajudar com esses custos, como por exemplo, ir em busca de patrocínio, se fosse preciso. Continuou sua fala, destacando ter nada contra e que é atrativo, mas para acontecer veloterra no município e investir em aluguel do terreno, aí se tem dinheiro. Ainda, refletiu que alguns anos atrás teve espetáculo de rodeio country com Cesar Paraná, o que foi um sucesso e população pagava sim a entrada para assistir, mas questionou se a prefeitura não teve gastos com combustíveis para preparar o ambiente da arena, fora ajuda com mão de obra, o tempo que levou o preparo e a restauração do campo desportivo após o espetáculo, que o campo ficou um tempo sem ser utilizado até ser restaurado novamente. "Aí pode?", disse. Reiterou não ser contra, pois tudo isto é atrativo e a população merece, mas munícipes também pedem pela exposição dos animais por ser atrativo aos filhos, além de estudantes da área agropecuária que visitam estas exposições, assim como compradores de gado. Destacou que aí estava uma oportunidade do prefeito, pequeno produtor, incentivar os demais pequenos produtores, que também estão contribuindo com o município e inclusive visitarão a feira e outras estandes. *//Aparte: vereadora Angela Dumke - Diz que por seu conhecimento, a feira não é decidida pelo prefeito, mas que existe uma comissão organizadora para a Expocabrais. Então, se esta decisão foi tomada, provavelmente foi pela comissão organizadora e não como a vereadora presente diz , acusando o prefeito.//* *//Aparte: Vereadora Camila Fritz - Diz que semana passada levou algumas demandas ao prefeito e o mesmo deixou bem claro que quem manda no município é ele e que as coisas só acontecem se ele quiser.//* A vereadora Eduarda disse que há alguns dias atrás participou da reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, inclusive presenciou o momento de elaboração da ATA, e ficou acertado ali que haveria esta exposição de terneiros. Questionou então, se houve outra reunião após a primeira, decidindo o cancelamento da exposição. Contou que foram palavras do próprio secretário: "eu tentei, quem não quis foi o prefeito". Então, pelo que se vê foi o prefeito quem quis cancelar. A vereadora Eduarda afirmou não levantar este assunto apenas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

por ter colocado seu nome para expor os animais, pois estava inscrita também, deixando claro que antes de estar vereadora na Casa, já era produtora, assim como o excelentíssimo senhor prefeito, que antes de estar no comando da prefeitura é um pequeno produtor. Destacou que quando fez sua inscrição explicou ao secretário Marcão que estenderia sua vaga aos outros produtores e que colocaria animais caso sobrasse espaço, ou se faltassem bovinos para a feira, inclusive, deixando seu nome também a disposição para caso precisassem de ajuda para alguma coisa e organização, mas a disseram que estava tudo certo, então, deixou na liberdade da administração. Contou que na feira anterior ela mesma pintou sozinha as mangueiras dos terneiros com muito gosto, pois finalmente a exposição estava acontecendo, afirmando que faria tudo de novo para ajudar, mesmo que não levasse seus animais. Contou que a Fazenda e Cabanha Miramont colocou em exposição seus cavalos da raça crioula e arcou com a despesa da própria mangueira e pirâmides, então nem tudo foi a administração que custeou. A vereadora Eduarda expressou seu descontentamento em nome dos pecuaristas que se prepararam, além da indignação da veterinária por ter sido a última a saber que teria a exposição e também a última a saber sobre o cancelamento. Expressou também sua indignação diante da postura do secretário municipal, o qual disse: "pelo menos eu tentei". Concluiu ser uma pena as pessoas ter que se contentar com isto, pois ao contrário deste o secretário de dois anos atrás não apenas tentou, mas também fez acontecer. Vereadora Camila Thais Fritz - A vereadora cumprimentou a todos os presentes e compartilhou algumas questões que têm a feito refletir nos últimos dias. Recentemente, ela apresentou ao prefeito algumas demandas que refletem as preocupações dos munícipes. Para sua surpresa, a resposta foi a mesma dada a vereadora Eduarda: o prefeito afirmou que ele é quem decide e que as coisas só acontecem se ele quiser. Um dos pedidos da vereadora foi em relação ao CIEEs, ao qual o prefeito alegou que a abertura de um processo seletivo permitiria a participação de jovens de outros municípios. A vereadora, no entanto, diz que isso não é verdade, e que o edital pode sim restringir a participação apenas de jovens do nosso município. A vereadora citou isso a ele e quis lhe mostrar exemplos de outros editais na região, com exigências claras, e a resposta do prefeito foi: "não precisa me enviar, Camila, eu sei disso". Ela conclui dizendo que o prefeito simplesmente não quer, ele não faz por que não quer, pois prefere escolher quem vai ajudar, e ainda diz ser apoiador do primeiro emprego jovem, entretanto é ele quem escolhe quem terá esse direito e o que revolta a vereadora é que muitos jovens não têm uma oportunidade justa, não por falta de vagas, mas por "pura politicagem", pois quantos jovens poderiam estar trabalhando, ganhando experiência e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

construindo um futuro melhor, se o prefeito simplesmente quisesse agir. Ela cobrou do prefeito que se realmente se importa com nossos jovens e com o futuro deles faça a abertura de um processo seletivo dando a eles a chance que merecem, sem misturar a política com o futuro dos jovens. Outro ponto levantado pela vereadora foi a necessidade de monitores nos ônibus escolares, essa solicitação não é um capricho e sim uma demanda urgente para garantir a segurança das crianças durante os trajetos, ela frisa que as crianças estão cada vez mais agitadas durante os trajetos e que não podemos ignorar o risco que isso traz para a segurança do transporte escolar, e precisamos agir antes que algo grave aconteça, o prefeito alegou que não há orçamento para essa medida, mas a vereadora questionou então as prioridades do município, já que recursos parecem existir para outras prioridades, como publicidade nas redes sociais. A vereadora então pergunta, qual a verdadeira prioridade do município? O bem estar e segurança das nossas crianças ou a auto promoção e o marketing? E conclui dizendo que se o próprio acha que não tem necessidade de monitores, sugere que converse com motoristas ou familiares para entender a realidade dentro dos ônibus e o convidou a ver por si mesmo as situações de brigas, discussões e outros comportamentos preocupantes. Esse já foi um pedido de outros pais solicitar essa medida, mas até então só receberam promessas vazias. A vereadora achava que era mais com crianças, porém ouviu relato de uma mãe que está tendo agressão entre jovens de 13 e 14 anos, e o motorista sendo obrigado a intervir, então não tem como uma mãe ficar tranquila com sua filha dentro de um ônibus, o que mais precisa acontecer para uma providência ser tomada? //Aparte: Vereadora Hebe - Questiona se no município de Cerro Branco onde a filha da vereadora Camila estuda, possui monitores nos ônibus// Vereadora Camila responde que tem um pessoal que vem de carona, e estes mesmos são os responsáveis. //Aparte: Vereadora Eduarda- Menciona que não precisa comparar com o município vizinho, e sim fazer diferente.// A vereadora diz que a muitas questões ainda que precisam ser levantadas e se questionou o motivo de algumas informações estarem sendo ocultadas, uma dessas questões envolve as escolas, elas esteve visitando algumas instituições e notou problemas preocupantes, como a falta de um responsável pela limpeza das áreas externas na parte da grama e pequenos reparos nas instituições. A prefeitura conta apenas com 2 (dois) ou 3 (três) funcionários para atender todo o município, o que torna quase impossível para atender todas as escolas quando necessário. Na escola Teófilo a uma área interna com uma pracinha onde tem um calçamento sendo arrancado, onde tem apenas 1 (uma) pessoa tirando as pedras, para a colocação posteriormente de grama, ela sugeriu uma ideia para Secretaria de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Educação e a Secretaria de Obras para acelerar o processo, é que seja feito um mutirão para a retirada dessas pedras, para assim conseguirem liberar o acesso para as crianças usarem. Além disso no mesmo dia que visitou a escola São Roque, viu um rapaz cortando a grama pago pelo CPM(círculo de pais e mestres) a vereadora parabeniza o CPM ,tanto da escola São Roque quanto da escola Teófilo pois eles sempre trabalham com o que podem, mas ela se questiona se essa deveria ser mesmo a realidade, será que o CPM deve arcar com a responsabilidade que deveria ser da prefeitura, e destacou que, apesar de haver um contrato de R\$130.000,00 (cento e trinta mil reais) por 6 (seis) meses para limpeza geral das escolas, a 30 (trinta) dias atrás a vereadora solicitou informações de quem são estes trabalhadores e onde estão atuando, mas até o momento não recebeu nada ainda, não obteve respostas sobre onde esses trabalhadores estão atuando. E os problemas não param por aí, na escola São Roque, a funcionária da limpeza tem acumulado funções, fazendo a merenda e limpando, segundo as crianças é muito boa a merenda da mesma, e parabeniza a funcionária por se disponibilizar a fazer isso também, mas sabemos como essa situação começa? Foi por que a merendeira se aposentou no ano anterior e não foi chamada nenhuma concursada. A vereadora questiona se a Secretária de Educação deveria estar mais atenta a essa realidade? A vereadora pede que as diretoras conversem com a secretária e relatem o que realmente está acontecendo, pois a vereadora tem certeza de que ela sendo uma pessoa sensata irá compreender a situação das escolas e pede também que relatem tudo o que precisa ser melhorado, ela frisa que os professores e os funcionários precisam de respeito eles são a base do nosso ensino, muitos estão sobrecarregados e frustrados, muitos dão conta de tudo, mas muitos não conseguem mais, pois as crianças estão cada dia mais agitadas e a burocracia excessiva também pesa e ainda faz um apelo aos pais, reforçando a importância da educação e pede para que os pais ensinem seus filhos a respeitar os professores e funcionários das escolas.

A vereadora cobrou também a implementação das emendas impositivas liberadas no ano passado para as escolas, incluindo aquisição de brinquedos, para compra de uniformes esportivos e climatizadores de ar para o ginásio da escola Teófilo, todas as emendas foram liberadas e até agora nada. Além disso, na escola São Roque, ainda falta uma quadra para as atividades esportivas das crianças e monitores qualificados, a vereadora destaca que não está generalizando, mas alguns precisam de aperfeiçoamento para lidar com as crianças, desde o ano passado ela diz que deveria ter pelo menos um curso básico para a capacitação e o prefeito disse que vai sair, mas quando? Pois essas melhorias não são para a mesma diz a vereadora e nem para o prefeito e sim



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

para as crianças, pois precisamos pensar no que elas realmente necessitam para formar jovens e adultos melhores, então precisamos investir. Por fim, a vereadora parabenizou a escola Teófilo, sua direção e professores, pelo prêmio MP da educação, que foi concedido à instituição por reverter a situação da vasão escolar de sete alunos após as enchentes de maio de 2024, estes alunos não haviam retornado a escola ainda, então uma equipe fez contato com as famílias e explicou a importância da frequência escolar, realizou visitas domiciliares e ligações e ofereceram estudos em turno inverso, com transporte, almoço e lanche, de 7 (sete) alunos, apenas 2 (dois) não retornaram, ela parabeniza os profissionais pela dedicação, e espera que as melhorias e necessidades sejam atendidas. A vereadora falou também que o assessor da agricultura do estado do Rio Grande Do Sul Sr. Jorge, entrou em contato pois tem um programa do governo do estado disponível para os municípios em estado de emergência, esse recurso seria por causa da estiagem, e na semana passada a vereadora chamou o prefeito e questionou do por que Novo Cabrais não está, ele respondeu dizendo que não havia renovado, então estava tudo bem, mas a vereadora foi atrás de explicações com o pessoal da Emater e as mesmas relataram que isso cabe defesa civil do município, elas fornecem o laudo para habilitar o estado de emergência, mas que cabe ao executivo implantar o decreto. Mas pelo jeito o executivo acha que o município não sofreu com a estiagem, são R\$ 250,000 mil reais que o município irá perder, só que o que a deixa intrigada é que os municípios vizinhos, Cerro Branco, Candelária, Paraíso Do Sul, Cachoeira do Sul e Agudo, estão todos em situação de emergencial e irão receber esse recurso. A vereadora também mencionou o assunto que o Vereador Valério, Hebi, que sua filha não estuda no município, não por questões do ensino, pois os livros do município são muito bons, mas a questão é que a vereadora não aceita sua filha de 4 (quatro) anos ter que ficar o dia inteiro na escola, tanto ela quanto mais 9 (nove) mães que também levam os filhos para Cerro Branco. Pois no momento em que Novo Cabrais implantou essa lei, não foi perguntado a nenhum pai, se queriam ou não, simplesmente implantaram, Paraíso fez uma reunião com os pais perguntando qual a melhor forma de implantar no município, mas Novo Cabrais achou que como o pessoal vai na creche, teria que fazer obrigatoriamente o pré ir, a vereadora como mãe não aceitou isso, assim como outras mães, e este é o motivo da sua filha estudar em Cerro Branco, como ela disse, não é questão de ensino e sim de como as coisas acontecem no município, como está dando problema com as duas turmas da Teófilo e da São Roque, as crianças estão muito agitadas. Começando com 4 anos, as crianças fazem o pré B, pré A e primeiro ano, sendo que os pré's são só brincadeiras, mas quando chegam



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

no primeiro ano, quando eles precisam realmente sentar para aprenderem, não querem, eles querem viver o que estavam vivendo no pré, por isso ela também acredita que está sendo mais complicado de se lidar, mas reforça que não é a questão do ensino, já conversou com a secretária da educação e explicou o assunto, assim como a diretora da escola Teófilo e com o prefeito municipal, mas a vereadora compreende que muitos pais precisam deixar os filhos o dia inteiro nas escolas e que jamais traria esse assunto para rebater, foi uma decisão deles e ela só aceitou, pois a mesma como mãe não aceita, mas como vereadora entende o que é melhor para a população

Vereador Moisés Cerentini- Cumprimentou todos os presentes, e aqueles que os assistem pelas redes sociais. O vereador inicia sua fala agradecendo aos colegas pelo apoio e pelo voto ao projeto legislativo 04/2025. O projeto dá prioridade à pessoa autista. O vereador segurou o projeto na casa na semana passada devido a acontecimentos que ocorreram nesse meio tempo. Onde a professora se exonerou. Ele não sabe se isso foi causado pelo fato de haver alunos autistas na sala de aula, mas, infelizmente, aconteceu. O vereador destaca que muitas vezes o autista não tem noção da paciência, do diálogo e da interação entre colegas. Sendo assim, CIEEs, muitas vezes, não sabem como lidar com o autista. O vereador afirma que há muitos autistas inteligentes, mas também há aqueles que não interagem com o conteúdo apresentado. Sendo assim, é necessário dar atenção especial a essas crianças. A professora, muitas vezes, acaba deixando de atender outros alunos para dar atenção a essas crianças autistas. O vereador acredita que é necessário alguém com conhecimento específico em educação de pessoas com autismo. Nem sempre a criança autista vai participar da atividade que a professora apresenta naquele momento. Talvez ela aceite participar em outro momento, mas enquanto isso, seria necessário que alguém com conhecimento e formação na área acompanhasse a criança. O vereador ressalta que não é apenas por um ano que essas crianças estarão na sala de aula, então é necessário que haja alguém qualificado nessa área para dar o acompanhamento necessário a essas crianças. O vereador agradece aos colegas pelo apoio ao projeto e explica que o projeto não é preferencial, mas sim prioritário, o que é uma distinção importante. Ele agradece novamente aos colegas por terem votado a favor do projeto e espera que a secretária de Educação busque uma forma de conversar com as professoras para encontrar soluções para dar apoio a elas, pois o trabalho com essas crianças não é fácil. O vereador ressalta que as professoras precisam cuidar tanto das crianças com autismo quanto dos outros alunos, o que torna o trabalho mais difícil. Isso porque os alunos autistas acabam tirando a atenção dos demais, sendo assim, é necessário que haja uma pessoa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

acompanhando essas crianças. A presença de um monitor adequado é fundamental para garantir que a atenção necessária seja dada. O vereador relata uma situação que chegou até ele, sobre um problema com as caronas nos carros da saúde. Uma pessoa foi para uma consulta em Porto Alegre, marcada para às 7:30. Ela foi liberada às 8:30, mas o motorista saiu com a carona, e voltou para pegar a pessoa às 17 horas. O vereador expressa seu descontentamento com essa situação, dizendo que é necessário dar atenção à pessoa que está doente, pois não pode ser priorizado as caronas. Ele reforça que não é contra as caronas, mas acredita que a prioridade deve ser dada aos pacientes de saúde. Caso contrário, a situação se torna difícil. O vereador acredita que a situação precisa ser revista pelo pessoal da saúde. *//Aparte: Vereador Valerio- O vereador enfatiza que isso quando não é levado mercadoria para familiares que residem fora do município, onde é pego o caro do próprio município para fazer isso. O vereador destaca que isso é grave também.*Retomando a fala o vereador Moises comunica que no próximo dia 29 de março, que haverá uma Assembleia da Celetro, e que será disponibilizado um ônibus que sairá do Cortado, passando por Potreirinho , Novo Cabrais, às 13:30. O local da Assembleia será no parque aqui da Romaria, em Cachoeiro do Sul. Cada associado tem direito a levar um acompanhante, e o transporte será gratuito, e quem tiver interesse o vereador deixara disponível na Secretaria para que os interessados entrem em contato. A Celetro também fornecerá refeições para os participantes. O vereador espera que um bom número de pessoas compareça à Assembleia. O vereador, que faz parte da presidência da comissão do orçamento no PL 29 sobre o “REFIS”, explica que solicitará um ofício para o dia 31 de março, às 17 horas. Ele pede aos colegas que participem, pois acredita que, sem uma comunicação adequada às pessoas devedoras, elas não irão procurar o Município para negociar suas dívidas. O vereador espera que o Executivo, junto aos vereadores, consiga comunicar as pessoas devedoras sobre a oportunidade de negociar suas pendências, já que este é o momento ideal para isso. Ele acredita que, assim, tanto o cidadão quanto o município sairão ganhando. **Vereador Valério Enzo Lawall**-Cumprimentou todos presentes em especial o Jorge, ex-vereador e secretário, e também uma família Leal, a quem ele muito admira, Dona Regina, com quem ele aprendeu muito. Sempre que esteve lá, ele foi muito bem recebido, e sempre esteve junto com eles. O vereador então parabeniza duas vereadoras que realmente ele não esperava nada diferente delas. Ele diz que não foi eleito para simplesmente dizer "amém" ou tapar o sol com a peneira. O vereador destaca que não estava ali para falar mal dos funcionários ou dos professores. Ele afirma que a educação deles é boa, e eles não têm do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

que se queixar da educação, mas o problema está no convívio. Os professores não têm o respaldo, e ele diz que até houve intervenção do Conselho Tutelar, mas mesmo assim, quase que ligaram precisando de proteção policial. Esse é o ponto: nas escolas, não tendo o respaldo da chefia. Ele ouviu dizer que a cartilha vem de cima, e lembra que, na época da política, ele já dizia que, em 10, 15 ou 20 anos, as pessoas vão perceber que ele estava certo. Ele diz que o futuro dos filhos no município não é nada bom, pois a prioridade não é a educação, mas sim outras questões, como cascalho e bueiros. A qualidade de vida das famílias não é prioridade. Ele também menciona o recurso do Covatti e para agricultura R\$30.000, para pagar lonção, dizendo que o prefeito não quis saber do que foi decidido. Ele questiona a questão da educação e o transporte escolar, dizendo que como vai querer qualidade no transporte, se um CC não está preparado e nem recebeu a qualificação necessária para transportar alunos. Ele destaca que a falta de motoristas é uma realidade, mas questiona a competência do Executivo. Ele destaca que não a nada contra o CC pois está apenas cumprindo uma ordem. Porém, ele reflete sobre a situação de ter um CC dirigindo um transporte escolar com crianças e a responsabilidade que recai sobre isso. Ele se pergunta se, caso aconteça algo de errado, quem será responsabilizado. Ele pede para que seja levado a sério esse município e ressaltou que é algo que não pode ser tratado como brincadeira. *//Aparte: Vereadora Eduarda: Menciona que CC's também são vistos dirigindo transportes da saúde.//* Retomando a fala o vereador destaca que isso ainda continua acontecendo. Ele se pergunta até quando isso vai seguir dessa maneira. Ele reforça que tudo o que ele recebe de informações sobre isso será encaminhado para o Ministério Público e para a Procuradoria do prefeito, pois ele não está ali para brincadeiras e não vai aceitar esses desvios de função. Ele pede desculpas a Dona Mara, e seu Newton, que estavam acompanhando na assistência. Ele relembra das feiras que aconteceram, como os jipeiros em Cabrais, e como o prefeito Marlon também participou dessas iniciativas. Ele faz questão de lembrar das festas antigas, da bandinha que circulava nas ruas. O vereador destaca o trabalho que foi realizado, incluindo o apoio de Dona Mara. Ele reconhece como a cooperativa estava em dificuldades e o quanto Dona Mara conseguiu transformar essa situação. Ele coloca que sabe muito bem o “buraco” em que a cooperativa estava, com pessoas que atacavam ele nas redes sociais, mas ele acredita que essas pessoas precisam fazer uma autocrítica própria, pois foi com o apoio dos associados que a cooperativa se reergueu. Ele afirma que, se ele fosse prefeito, iria apoiar a cooperativa, pois é um projeto que está dando certo e gerando renda para os agricultores. Ele parabeniza o trabalho realizado, dizendo que, se ele fosse



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

prefeito, já teria investido na cooperativa, porque acredita no potencial do projeto. Ele ressalta que vai buscar recursos para continuar apoiando essa iniciativa, porque acredita que é uma das soluções para melhorar a vida dos agricultores locais. Ele também comenta sobre a situação da cooperativa, dizendo que, caso ele fosse prefeito, teria tomado as ações necessárias para apoiar o crescimento dela. Ele ainda se compromete a fazer o que for possível para garantir que mais recursos cheguem à cooperativa. Ele menciona que, no futuro, a cooperativa pode precisar de dois ou três projetos adicionais para garantir que não dependa do município. O vereador parabeniza, pelo relato da dona Mara e destaca que sabia um pouco sobre. O vereador destaca que sabe também que o Newton está junto nessa causa também. Esse relato ele viu pelos bancos, fazer é fácil, o banco fazer, como foi relatado aqui. Mas vai pedir para o banco para ver quanto é, o banco cobra taxas para pagar. Ele pensa que é bom ver uma cooperativa que está dando certo, mas, infelizmente, se tivesse dado apoio a outras, o cenário seria diferente, não como foi aqui com eles. Ele lembra de um agricultor que quebrou, e foi receber prêmio na Expointer. Ele menciona o caso de um agricultor moderno, seu compadre "que Deus o tenha", seu Alci, que não teve onde colocar os produtos, apesar de tanto que produzia. Ele lamenta que não teve apoio do município." O vereador comenta: "Ele sempre dizia compra para a merenda escolar, deveria haver um nutricionista que fizesse uma escala de segunda a sexta-feira e ajudasse o colono. Não, foi preferido deixa-lo quebrar tirar fotos das coisas bonitas, ir a Expointer e ver o colono falir enquanto produzia. Isso é lamentável. O vereador retoma fala sobre a cooperativa e diz que sabia o quão difícil era a situação da cooperativa. Ele reconhece que antes a situação era completamente diferente e que, com os números apresentados, ele se sente motivado a continuar o trabalho. Ele diz que vai fazer o que for possível para apoiar a cooperativa. O vereador então sugere: "Talvez a Câmara de Vereadores possa criar algo para incentivar o plantio de mandioca, que já tem mercado. Ele acredita que isso poderia ser uma maneira de ajudar mais os agricultores.

COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: Sem mais assuntos a tratar, deu por encerrada a sessão às 20h40min, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, e secretariada pela Vereadora Camila Thais Fritz, a qual determinou que fosse lavrada a presente ata pelo servidor da Câmara, Junior Nunes da Silva, cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Convocou os nobres vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 31 de março de 2025, às 18h00min.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Ver. Angela Gelsdorf Dumke

Ver. Camila Thais Fritz

Ver. Eduarda da Silva Menezes

Ver. Giana Fabricia Lopes de Castro

Ver. Moisés Cerentini

Ver. Pedro Henrique Gewehr

Ver. Valério Enzo Lawall

Ver. Vilnei de Lacerda.

Ver. Álvaro Luiz Scheffel

Presidente